

Conferência

“O futuro dos territórios rurais:
desenvolvimento local de base comunitária”

***“Dinâmicas e políticas de
desenvolvimento rural”:
(alguns) resultados***

Pedro Reis

Lisboa, 20 de setembro de 2013

Estratégia Europa 2020

- **Crescimento inteligente:** economia baseada no **conhecimento** e na **inovação**.
- **Crescimento sustentável:** economia mais eficiente em termos de recursos, mais **ecológica** e mais **competitiva**.
- **Crescimento inclusivo** - favorecer uma economia com níveis **elevados de emprego** que assegura a **coesão** económica, social e territorial.

Estratégia de Lisboa (2000) transformar a Europa “na economia do **conhecimento** mais **competitiva** e dinâmica do mundo, capaz de um crescimento económico **sustentável**, acompanhado da melhoria quantitativa e qualitativa do **emprego** e de maior **coesão social**”.

Desenvolvimento Local de Base Comunitária

Uma utilização agregada e integrada dos Fundos para concretizar as estratégias de desenvolvimento local

Principais objetivos:

- Desenvolver abordagens integradas participativas pelas comunidades locais;
- Gerar capacidade comunitária e incentivar a inovação (incluindo a inovação social);
- Promover a *propriedade* comunitária (aumentar a eficácia das políticas);
- Apoiar a governação multinível.

Metodologia:

- Territórios sub-regionais específicos [territórios de baixa densidade; RCM 33/2013];
- **Estratégia de desenvolvimento local** integrada e multissetorial;
- Gerida por **grupos de ação local**, interesses socioeconómicos locais privados e públicos;
- Incluindo **funcionalidades inovadoras** no contexto local, **trabalho em rede** e **cooperação**.

Os territórios rurais

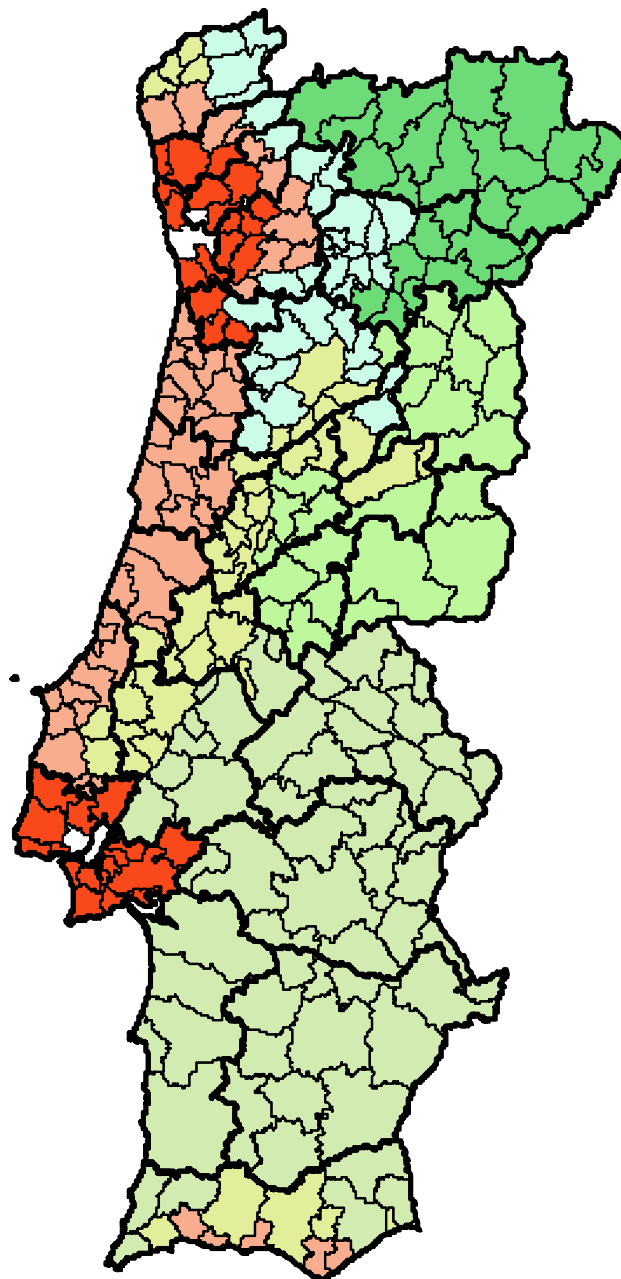
Territórios rurais – tipologia

Metodologia:

1. Seleção dos indicadores mais potentes e consistentes
2. Análise de *clusters* (em duas fases = tipos e subtipos; testada a classificação)

Tipos de rural	Densidade populacional	% pop. ativa no setor primário	Subtipos de rural
Baixa densidade	< 30 hab./km ²	-	Baixa densidade Norte
			Baixa densidade Centro
			Baixa densidade Sul
Rural agrícola	intermédia	superior à media	Rural agrícola
Rural indústria e serviços	intermédia	inferior à media	Rural indústria e serviços
Rural urbano	> 100 hab./km ²	inferior à media	Rural Metropolitano
			Rural Denso

Tipologia do rural



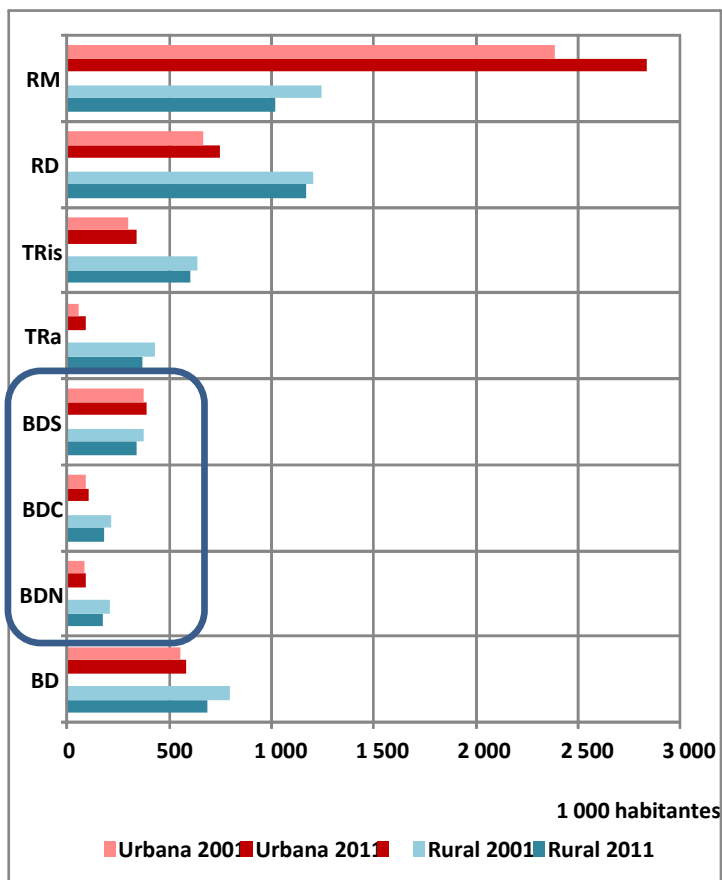
- Baixa Densidade Norte
- Baixa Densidade Centro
- Baixa Densidade Sul
- Transição Agrícola
- Transição Indústria e Serviços
- Rural Denso
- Rural Metropolitano

Rural urbano:
(alta densidade)
57 % da população rural

Rural de baixa densidade:
63 % da superfície rural

Territórios rurais – o declínio populacional

População Rural e População Urbana em Concelhos com Rural
2001 e 2011



RM - Rural Metropolitano

RD - Rural Denso

TRis - Transição Indústria e Serviços

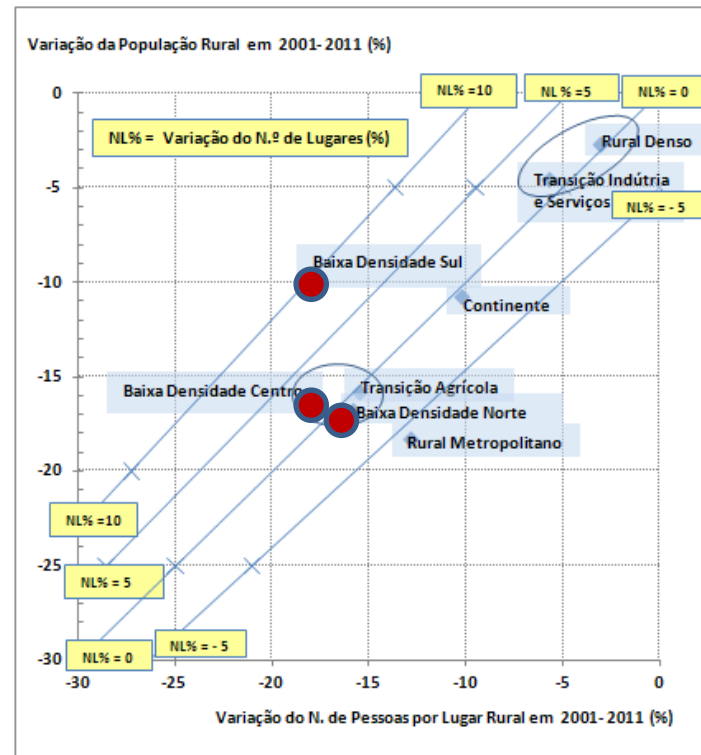
TRa - Transição Agrícola

BDS - Baixa Densidade Sul

BDC - Baixa Densidade Centro

BDN - Baixa Densidade Norte

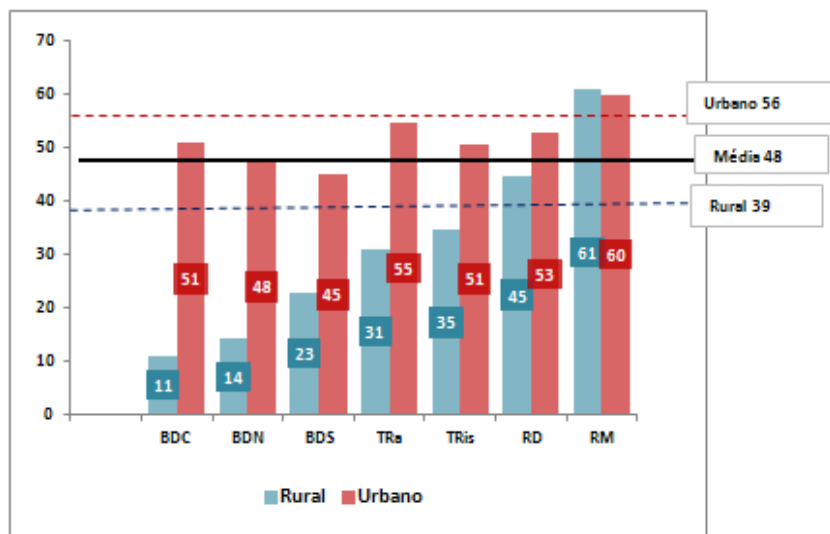
Continente



Territórios rurais – o baixo capital humano

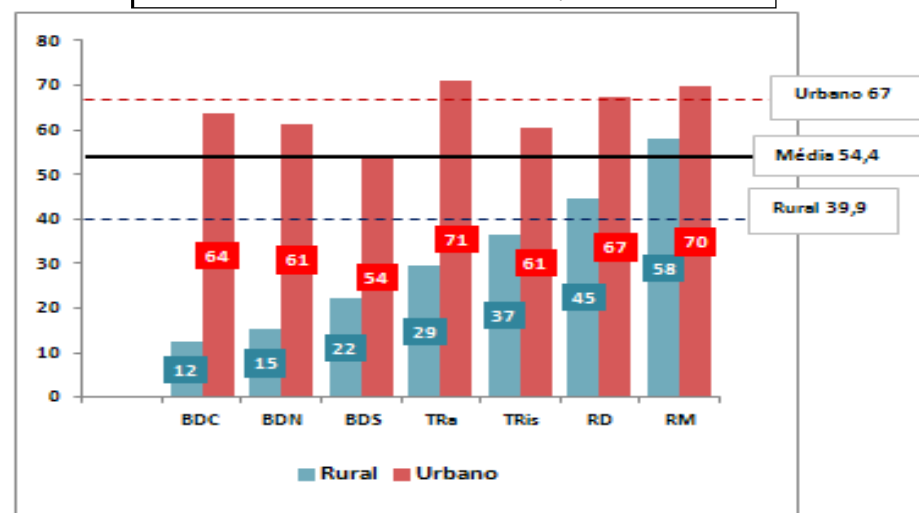
Índice de Potencial Demográfico

Valores Padronizados: Máximo = 100; Mínimo = 0



Índice de Capital Humano

Valores Padronizados: Máx = 100; Mín = 0



A fragilidade da *baixa densidade* e a *clivagem*, no âmbito de cada mancha, entre o *rural* e o *urbano*

1. **Potencial demográfico** = índice de juventude + índice de sustentabilidade potencial da população = (pop. < 15 anos / pop. total residente) + (pop. com 15 a 64 anos / pop. com 65 anos e mais) (base 100)
2. **Capital humano** = 0,6 x potencial demográfico + 0,4 x peso “profissões intelectuais, científicas e tecnológicas” na pop. ativa (base 100)

Os estudos temáticos

Os estudos temáticos - instalação de jovens agricultores

- Habilitações académicas de **nível médio ou superior** (44,4%), inicialmente **sem formação agrícola** (81,5%);
- Trabalhador por conta de outrem ou desempregado (até se instalar) (48% e 30%, respetivamente) e a maioria continua como **trabalhador por conta de outrem** após a instalação (52%);
- A maioria acedeu à terra através de contrato de comodato (59%) ou por transmissão familiar (17%) e a **compra de terra é inexpressiva**;
- A maioria não reside na exploração, mas num lugar urbano próximo (na freguesia) e **dedica à exploração cerca de 25%** do seu tempo de atividade (55,6%);
- Maioritariamente para os mercados regional e nacional (81,5%) e a organização dos produtores para o escoamento dos produtos é (ainda) muito reduzida (8,3%);
- A maioria procura na atividade agrícola um **rendimento complementar** (67%) e uma proteção em caso de desemprego.

Os estudos temáticos – inovação na produção agrícola

		(%)
Inovação na atividade produtiva	Produtos, culturas ou variedades	75
	Atividades lucrativas não agrícolas	22
	Sistemas ou modos de produção	50
	Serviços de apoio à agricultura	44
	Controlo e certificação	72
	Processamento de produtos da exploração	41
	Logística de fatores ou produtos finais	38
Inovação organizacional	Inovação na organização da exploração	56
	Inovação nas relações externas	22
Inovação de marketing	Inovação na promoção de produtos	56
	Inovação na distribuição ou colocação no mercado	19

	Nº de casos
Não teve efeito significativo	22
Efeito negativo relevante	4
Efeito negativo muito grande	2
Efeito positivo relevante	2

Em 17 casos ocorreram inovações na própria empresa / exploração
(inovações em mais de metade das empresas)

Relação entre o tipo de inovação e as características da empresa:

Máquinas e equipamentos
(médias)

Tecnologias e variedades
(pequenas)

Novos produtos
(vinhos, doces, chás, ...)
(micro)



Os estudos temáticos – Sistemas extensivos

Os **pequenos** projetos ou negócios de **processamento de matérias-primas de origem local**, e ou de **valorização dos bens e serviços ambientais do território** (casos da paisagem e da biodiversidade), são um modelo adequado ao desenvolvimento dos territórios onde predominam os sistemas extensivos:

a) Permite **concentrar a produção local** atomizada, dispersa e extensiva (incluindo a recolção): 50% abastecem-se, maioritariamente, de matérias primas próprias e 25% recorrem a produtores locais;

b) Está bem adaptado e demonstra capacidade de **valorização da qualidade intrínseca dos produtos locais** do extensivo, como sejam os produtos derivados do porco de montanha (p.e. presunto e enchidos), da ovelha (p.e. os queijos DOP), do olival (azeites DOP) e muitos destes projetos / negócios são aderentes ao MPB;

c) A grande maioria dos empresários inquiridos, dedicam-se a tempo completo à exploração (60%), são **novos empreendedores** (70% das empresas foram criadas pelo próprio; 35% dos casos trabalham à mais de 10 anos na empresa);

Os apoios públicos são um suporte fundamental para a implementação e sobrevivência das pequenas empresas locais (65% receberam apoios ao investimento e 30% recebem apoios ao funcionamento)

Os estudos temáticos – ZIF

A nível local: (reduzido capital social)

- A adesão à ZIF é mais motivada por uma expectativa de **benefícios locais** (39%) do que benefícios para o próprio (22%);
- Os proprietários consideram que há vantagens em que se juntem para tomar **decisões coletivas em benefício da freguesia** (85,7%) mas **não** há um clima de **troca de informação e de ajuda mútua** (65,3) e a maioria tem a perceção de que os proprietários pequenos são sempre prejudicados nas decisões coletivas;
- A **participação associativa é muito baixa**: apenas 4,1% pertencem a alguma associação de produtores florestais; apenas 43% participaram em alguma reunião da ZIF;

A nível nacional: (A política pública)

- Afastamento do propósito inicial de ser uma solução de gestão para o **minifúndio**, com a tendência de aumento acentuado da dimensão das ZIF mais recentes;
- Existe também um afastamento (não coincidência) entre a localização das ZIF e a suscetibilidade aos **incêndios** florestais;
- As fileiras florestais debatem-se com **diferentes rentabilidades**, que devem ser consideradas na remuneração dos bens públicos que originam.

Os estudos temáticos – Educação e formação de adultos

- A oferta da educação e formação contribuiu positivamente para a **melhoria da empregabilidade** dos adultos que a frequentaram e para os processos de mobilidade social e profissional ascendente;
- Contributo para o alicerçar e consolidar de “negócios” geridos por indivíduos que já se encontravam ou planeavam vir a integrar a situação na profissão de trabalhador por conta própria (**empreendedorismo em negócios locais**);
- Houve um contributo indireto e positivo para a conquista de dimensões cruciais que compõem o **estatuto individual de cidadania** (reconhecimento e valorização social dos saberes/saberes-fazer e competências, adquiridas ao longo da vida, pessoal e profissional; contributo para o processo de mobilidade social ascendente; contributo para a auto afirmação dos inquiridos perante o “outro” e, através desta, para o reforço do estatuto individual de cidadania destes últimos);
- As ADL tiveram um papel decisivo na **concretização e divulgação dos projetos** promovidos pelos beneficiários da oferta de educação e formação; cerca de 4/5 das candidaturas aprovadas beneficiaram do apoio direto da ADL, para a elaboração da respetiva candidatura, onde os promotores receberam educação e formação.

Os estudos temáticos – Terciário Social

Efeitos e impactos dos apoios ao terciário social, no âmbito do desenvolvimento:

- Mobilizadores do capital social local (na criação, gestão e apoio à comunidade);
- Elementos estruturantes da governança local, no seio das comunidades locais, das Redes Sociais e no seio dos GAL (diagnóstico participado, cooperação, homogeneização de processos e pela partilha de recursos)
- Financiamento significativo de investimentos do terciário social (+ de 79 M€);
- Criação de emprego maioritariamente feminino (86%), com alguma sustentabilidade e possibilidade de qualificação;
- Inovação ao nível das respostas sociais locais (essencialmente ao nível das infraestruturas e equipamentos; estimulada essencialmente pelas direções e colaboradores, e promovida pela existência de financiamento ou evolução da regulamentação);
- Melhoria da qualidade de vida da população rural.

Manutenção do terciário social no quadro do desenvolvimento rural



Conclusões

- Há um **novo rural em construção**, já não unificado pela agricultura , em forte articulação com o urbano e o mercado, com uma matriz de diferentes dinâmicas.
- O **setor agrícola é dinamizado pelo mercado**, independente do rural (a inovação a instalação de jovens agricultores).
- A **pequena indústria transformadora**, apoiada na produção agrícola local, contribui para a dinamização do local, fundamental na baixa densidade.
- Há um problema de boa **gestão do espaço** (p.e. incêndios florestais), que sobra e assume outras funções, onde se salienta a problemática da conjugação do interesse público e privado.
- A **capacidade endógena** do rural está mais na capacidade de oferta (p.e. terciário social, educação e formação de adultos) do que emergir isolado no mercado.

Resultados do projeto

“Dinâmicas e políticas de desenvolvimento rural”

Parceiros do projeto:

ENTIDADES PROMOTORAS



Projeto apoiado pelo:

ENTIDADES FINANCIADORAS



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

